

**A VIAGEM COMO PROCESSO FORMATIVO: VISITA AOS  
EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE SANTANA DO  
CARIRI - CE.**

MOEMA DANTAS DE AGUIAR SANTOS  
FELIPE ELKER FERREIRA GOMES  
ROSANA COSTA DE SOUSA  
IGARA SAMPAIO DE LAVOR  
IONE AMORIM BEZERRA NETA  
ISAAC HELDER ALVES SILVA  
FRANCISCA EMANUELLE DA SILVA CARDOSO  
IAGO DE MELO MARINHO  
RAFAEL ANTÔNIO VIEIRA RODRIGUES  
REJANE DE SOUSA LIMA  
PROF. DR. JOSÉ ROBSON MAIA DE ALMEIDA

A região do Cariri cearense é uma localidade especial, marcada pela natureza exuberante, evidenciada pela grandiosa Chapada do Araripe e seu símbolo maior - o soldadinho do araripe; e pela religiosidade, tradicionalismo em sua musicalidade e cultura popular, por sua gastronomia regional, pela riqueza do artesanato, que revela a criatividade de um povo simples, mas ao mesmo tempo complexo. Povo de fé, de tradição, de engenhosidade, trabalhador e aguerrido. Estes traços marcantes, que distinguem o Cariri cearense, revelam um espaço de efervescência cultural e tal singularidade atira o olhar do pesquisador de cultura.

O presente trabalho surgiu como reflexo de uma análise sobre a viagem técnica para o município de Santana do Cariri - CE, realizada em julho de 2015, pela equipe do Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais da Universidade Federal do Cariri (UFCA), como parte das atividades previstas para o desenvolvimento de uma pesquisa em andamento sobre os Equipamentos Culturais da Região do Cariri Cearense. A viagem teve a função de auxiliar a

formação do aluno-pesquisador de cultura através do viés pedagógico oferecido pela pesquisa de campo.

O Observatório Cariri é um Grupo de Pesquisa criado em 2014, resultado de uma parceria entre o Serviço Social do Comércio (SESC) e a UFCA, ligado à Coordenadoria de Diversidade Cultural da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), atualmente cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que procura ser, também, um espaço de pesquisa, reflexão e formação, como bem descreve Almeida *et al* (2015), ao falar sobre o Observatório Cariri:

Temos necessidade de conhecer o que não é conhecido. Olhar em busca do saber que cerca o cotidiano das pessoas. Esse olhar, contudo, necessita de atenção acompanhada de interrogações e conhecimentos do que se busca observar e saber. Com a imprescindibilidade de conhecer tal desconhecido, que faz parte culturalmente de nossa existência, gestamos um espaço científico de observação, aglutinador de atores pesquisadores de cultura, de sociedade e de economia, mais criativa. Observatório para observar a cultura e perceber os meandros sociais e econômicos que se desdobram do seu fazer cotidiano e constante na cearense região do cariri.

Durante a viagem foi possível observar o funcionamento dos equipamentos culturais visitados, bem como coletar informações e fotos durante as visitas. O objetivo deste trabalho é, portanto, relatar a experiência da viagem técnica, como processo formativo, realizada pela equipe do Observatório Cariri ao município de Santana do Cariri, a fim de conhecer alguns de seus equipamentos culturais, como destaca Rogério (2011):

Fica claro, pois, que seguir viagem é também seguir um curso de aprendizagem. Contudo, essas experiências são historicamente datadas e estão ligadas a seus contextos, logo, é relevante uma atualização das formas de leituras do que é, e como acontece a mobilidade, no sentido do desenvolvimento humano.

## **METODOLOGIA**

A metodologia deste trabalho caracteriza-se como um relato de experiência na qual foi realizada a partir de um contexto da viagem feita pela equipe do Observatório como parte de uma pesquisa sobre os equipamentos culturais do Cariri.

O Observatório Cariri carrega em seu nome a marca dessa região cearense e não poderia se furtar de observar e conhecer de perto os temas e objetos de suas pesquisas, de suas

indagações, investigações e inquietações. Era preciso ir além, sair da frieza própria do ambiente institucional, de suas salas acadêmicas, dos espaços fechados e partir para o campo, o que permite ao pesquisador tocar, sentir, experimentar, vivenciar as pessoas, o local, observar as singularidades e "ter experiências", como afirma Josso:

‘ter experiências’, isto é, viver situações sem tê-las provocado intencionalmente, mas que são significativas ao longo da vida; ‘fazer experiências’ criadas com propósitos específicos de promover a vivência de certas situações e; ‘pensar sobre as experiências’ por meio de processos reflexivos sobre as experiências ocorridas sem que houvesse uma intencionalidade prévia, assim como pensar sobre as experiências criadas com propósitos específicos. (JOSSO, apud ALMEIDA, 2009, p. 194)

Dentro desta perspectiva, a equipe do Observatório Cariri poderia ter realizado a visita técnica a quaisquer das cidades do Cariri cearense, mas escolheu a cidade de Santana do Cariri, pela diversidade e relevância de seus equipamentos culturais, dentre os quais destacamos o Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (URCA), o Casarão do Coronel Felinto Cruz, a Igreja Matriz de Nossa Senhora Santana, o Pontal de Santa Cruz e um Sítio de extração de pedra cariri.

O intuito maior da viagem, além de conhecer os equipamentos culturais, foi oferecer à equipe a experiência da pesquisa de campo, do olhar apurado do pesquisador, especialmente o pesquisador de cultura. Assim, esta visita técnica demandou uma atividade de observação participante, para que pudesse ocorrer um momento de reflexão após a viagem que culminou com o presente relato de experiência. Sobre a observação participante Flick (2009) afirma:

A observação deve ser entendida sob dois aspectos como um processo. Em primeiro lugar, o pesquisador deve, cada vez mais, tornar-se um participante e obter acesso ao campo e às pessoas (...) a observação deve passar também por um processo para tornar-se cada vez mais concreta e concentrada nos aspectos essenciais às questões de pesquisa.

## **RESULTADOS**

O primeiro local visitado pela equipe foi o Museu de Paleontologia da Universidade Regional do Cariri (URCA) em Santana do Cariri que foi fundado em 1985 pela prefeitura municipal de Santana do Cariri e funciona como núcleo de pesquisa e extensão da faculdade. Seu acervo abrange um vasto grupo de fósseis, reconhecidos e estudados internacionalmente.

Percebemos a preocupação da administração do museu em preparar os jovens da cidade para o mercado do turismo, no qual os alunos do curso técnico encontram oportunidades de estágio remunerado, podendo aplicar os conhecimentos adquiridos no curso.

Logo em seguida a visita ao Museu, direcionamo-nos ao Casarão do Coronel Felinto da Cruz Neves. Trata-se de um prédio construído no final do século XIX onde residiu com sua família. Atualmente mantém grande parte de sua estrutura original, em estilo neoclássico e assobradado, que o torna diferente dos demais prédios locais. O Casarão conta com um pequeno acervo de obras dos artistas locais, assim como alguns dos móveis originais da casa. O espaço é aberto ao público que se interessar em conhecê-lo, podendo ou não ter um acompanhamento explicativo do contexto histórico do mesmo.

Continuamos a visita em direção à Igreja Matriz Nossa Senhora Santana, construída no início do século XX em estilo neoclássico com ares do Barroco Rococó, sendo a maior obra arquitetônica da cidade. A igreja possui um altar dedicado a Menina Benigna, a qual possui muitos devotos na região devido ao martírio sofrido ao defender sua castidade, estando atualmente em processo de beatificação. Nota-se o crescimento de devotos vindos até a cidade em romaria pela fé na Menina Benigna.

O próximo equipamento visitado, também possui um caráter religioso, trata-se do Pontal da Santa Cruz que dista 4km do centro da cidade. Ademais, desempenha um papel importante no ecoturismo, visto que está localizado na Chapada do Araripe, possuindo uma trilha que leva ao cume do Pontal, permitindo o contato direto com o meio ambiente. No Pontal encontram-se a Capela São Bom Jesus das Oliveiras e uma grande cruz, que está em reforma. Um dos grandes atrativos é a vista privilegiada da Chapada do Araripe, contando ainda com um restaurante aberto ao público que dispõe de comidas típicas da região, destacando-se o baião-de-dois cremoso.

Concluimos a visita em um dos sítios de extração de pedra cariri, local de escavação e exploração do material que é encontrado em abundância na região, sendo bastante utilizado na construção civil. O uso alternativo da pedra cariri vem sendo estudado a fim de conhecer suas propriedades para aplicação em outras áreas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Santana do Cariri possui equipamentos culturais importantes, não apenas para a região do Cariri cearense, mas para o mundo. O Museu de Paleontologia atrai pesquisadores do Brasil e de diversos países, devido às particularidades da nossa formação geológica e das espécies fossilizadas encontradas unicamente nesta região, bem como da grande quantidade de material coletado e ainda a ser descoberto. Quanto ao Casarão do Coronel Felinto, observamos sua importância histórica para a cidade por se tratar de um monumento vivo de sua memória. A igreja Matriz Senhora de Santana e o Pontal da Santa Cruz fazem hoje parte do roteiro religioso da região, tendo grandes perspectivas de crescimento com a beatificação da Menina Benigna. Percebemos também que o Sítio de extração de pedra cariri constitui a principal atividade econômica do município, por outro lado observamos a degradação que o material fóssil sofre devida a atividade realizada sem cuidados e fiscalização.

Entendemos, portanto, que a visita cumpriu seu papel como processo formativo da equipe enquanto pesquisadores de cultura, pois a experiência da atividade de campo foi orientada para desenvolvimento de uma observação crítica acerca da cultura enquanto objeto de estudo, bem como a reflexão que sucedeu à viagem, tornando-se uma experiência positiva para a equipe, o que não seria possível alcançar por meio de uma pesquisa meramente virtual e indireta.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. A educação à distância na formação continuada de gestores para a incorporação de tecnologias na escola. In: ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.10, n.2, p.186-202, jun. 2009 – ISSN: 1676-2592

ALMEIDA, José Robson Maia de e SEMENSATO, Clarissa Alexandra Guajardos. Mostra Sesc Cariri de Culturas 2014: perfil do público. Fortaleza: UFCA/Sesc, 2015, p.11.

FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa – 3.ed. – Porto Alegre : Artmed, 2009, p.208.

ROGÉRIO, Pedro. A viagem como um princípio na formação do *habitus* dos músicos que na década de 1970 ficaram conhecidos como “Pessoal do Ceará”. Tese de doutorado. Universidade Federal do Ceará, 2011.